



## Porquê não foi decretada a greve em MS?

Colegas ecetistas, no dia 01 de julho foi realizada uma assembléia geral da categoria, amplamente convocada através de boletim e carro de som, e cujo objetivo era discutir e deliberar sobre a adesão de MS à greve nacional votada no Conselho de Representantes da Federação. Compareceram nesta assembléia 44 pessoas. O debate ficou entre decretar ou não a greve. Havia duas posições: uma pela decretação da greve outra contra.

Não é verdade que a diretoria do Sintect-MS tenha sido "contra a greve". Cada diretor presente votou de acordo com sua consciência, sendo que alguns votaram a favor e outros contra. A assembléia terminou num impasse com 19 votos a favor da greve e 19 contra. Dessa forma a greve não foi encaminhada em MS.

A greve não foi decretada em MS por um único motivo: o pequeno comparecimento de trabalhadores na assembléia. Até mesmo colegas e diretores do Sintect-MS que entendiam a necessidade da greve, votaram contra porquê não viam condições de se decretar a greve com tão poucas pessoas. Além de MS, os sindicatos de Tocantins, Amapá e Bauru também não decretaram a greve pelos mesmos motivos.

Isso foi o que de fato aconteceu. O resto é pura invencionice da "oposição do PSTU", cujo único objetivo é desgastar a diretoria do

sindicato.

A despeito da nossa posição a favor da greve e votamos favorável no encontro nacional não havia clima para decretação numa assembléia com reduzido número de participantes. Ora, se a maioria da categoria era favorável à greve porquê não compareceram?

Categoria dividida Porquê a categoria não compareceu na assembléia? Porquê não deu mostra de disposição para a greve? É um fato que a implantação do Adicional de R\$ 260,00 para todos, ao invés de ser 30% sobre o salário-base, dividiu a categoria. A maioria ficou ganhando o mesmo valor ou mais (caso dos novatos), sendo que os carteiros com mais tempo de empresa passaram a receber menos. Isso dividiu a categoria.

Entendemos que o carteiro novato, tendo garantido o adicional de R\$ 260,00, não ia querer trocar um adicional certo por uma greve duvidosa, e isso explicaria o não comparecimento na assembléia. Pelo menos é o que achamos o que se passou na cabeça desses trabalhadores.

Não somos irresponsáveis - A maioria da diretoria do Sintect-MS entende que decretar uma greve com reduzido número de trabalhadores seria uma aventura política, uma irresponsabilidade. Nós não vamos fazer como certos sindicatos, que para não serem taxados de pelegos e para fazer "média" com o movimento em nível nacional,

decretaram uma greve fictícia, onde apenas a diretoria e mais uns poucos trabalhadores aderiram. Isso chama-se "jogar para a galera". Nunca foi e não será a prática da diretoria do Sintect-MS. Preferimos jogar limpo, com base na realidade dos fatos. Nós temos coragem política para encarar os fatos como eles estão colocados e não vamos substituir a vontade da maioria da categoria pela nossa própria. Não nos comportamos como certos grupos pseudo-revolucionários que falam muito, mas constroem pouco. A história e as conquistas do Sintect-MS aí estão para avaliação da categoria. Não chegamos ao atual grau de organização, com mais de 1.000 filiadados, sede própria em Campo Grande e sub-sede em Dourados, assistência jurídica, etc, com falatório pseudo-radical. Foi à custa de muito trabalho. Não vamos pautar nosso comportamento pelo que pensa a dita "oposição do PSTU".

Por outro lado, a dita "oposição do PSTU" quer apenas tirar dividendos políticos. Não medem as consequências de seus atos, como aliás já fizeram no passado quando dirigiam o Sintect-MS e levaram nosso sindicato ao fundo do poço, ficando com pouco mais de 200 associados tal o grau de falta de credibilidade. Foi um lento trabalho que tivemos para recomeçar e chegarmos no atual nível de organização que alcançamos e não vamos jogar isso para o alto por conta da vontade do PSTU.



## MOVIMENTO NACIONAL GERA CONSTRANGIMENTO PARA PRESIDENTE DOS CORREIOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocou o ministro das Comunicações, Hélio Costa, e o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Carlos Henrique Custódio, em uma situação constrangedora, ao falar sobre a greve dos funcionários dos Correios.

Ao participar, no Palácio do Planalto, da solenidade de lançamento de um

programa que facilita a compra de computadores portáteis por professores, Lula ironizou discurso de Hélio Costa que citava o trabalho dos Correios. A empresa está paralisada há quatro dias. "Será que ele (Costa) não sabe que os Correios estão em greve?", perguntou à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, que estava ao seu lado, segundo relato de fotógrafos que estavam próximos. Dilma apenas

pôs a mão na cabeça.

Quando, após o discurso, Hélio Costa voltou a se sentar, Lula fez a pergunta direta para o ministro: "Você não sabia que os Correios estão em greve?". O ministro apontou para o presidente dos Correios, que estava na platéia, e respondeu: "É com ele presidente". Lula, então, abriu os braços e perguntou para Custódio: "E aí?". Constrangido, Custódio não respondeu.

### Neste Segunda tem Audiência no Tribunal Superior do Trabalho

Está marcada para 9:00 horas desta Segunda a Audiência de Conciliação no Tribunal Superior do Trabalho em virtude da ECT ter entrado no Tribunal com o pedido de "abusividade" da greve.

Abusivo sim tem sido o comportamento do presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, que tem demonstrado sucessivamente total despreparo para o cargo que ocupa, o que já está lhe gerando constrangimento público.

Com suas ações, Custódio rompeu qualquer tentativa de negociação séria com a direção da ECT. Como confiar daqui para frente em qualquer negociação com a direção da empresa tendo esse presidente lá?

### 3ª Fase da Copa Sintect-MS em Três Lagoas

Acontece no dia 27/07/2008 a terceira fase da Copa Sintect-MS de Futebol Society, desta vez em Três Lagoas. De lá sairá mais uma equipe para a grande final

### E-mail do Jurídico

O Sintect-MS criou um e-mail específico para o Jurídico. É um canal para que o associado entre em contato direto com os advogados do sindicato para eventuais esclarecimentos. O e-mail é: [juridico@sintectms.org.br](mailto:juridico@sintectms.org.br)

Também informamos que o primeiro lote da primeira ação do FGTS, com 90 participantes, será liberado no dia 21 pela Caixa Econômica Federal.

### RI Função Motorizada

Em várias cidade da DR/MS, já houve RI para função motorizado, no entanto, a segunda maior cidade ainda esta excluída desse processo. Quando chegará sua vez? Os carteiros dessa unidade de distribuição, querem ser tratados de forma igualitária às outras unidade que passarão por esse processo.

### Bicicletário CDD Oeste

Os carteiros do CDD Oeste "agradecem" pela cobertura do bicicletário. Há muito prometida, a cobertura parece que foi esquecida pela DR-MS.

### Elevador CTCO

O Sintect-MS protocolou ofício cobrando o conserto do elevador pois está atrapalhando os serviços. É aquele vai-e-vem de carga pela escada.

### Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. Fone: (67) 3042-8752 ou 3042-8753

Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710-B Fone: 3427-3402

Email: [sintectms@terra.com.br](mailto:sintectms@terra.com.br)